

Proposta de Atividade

BIOGRAFIA DE FREUD

O criador da psicanálise nasceu na região da Morávia, que então fazia parte do Império Austro-Húngaro, hoje na República Checa. A sua mãe, Amália, era a terceira esposa de Jacob, um modesto comerciante. A família mudou-se para Viena em 1860.

Em 1877, ele abreviou o seu nome de Sigismund Schlomo Freud para Sigmund Freud. Desde 1873, era um aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Viena, onde gostava de pesquisar no laboratório de Neurofisiologia.

Em 1882, já formado, entrou no Hospital Geral de Viena. Freud trabalhou por seis meses com o neurologista francês Jean-Martin Charcot, que lhe mostrou o uso da hipnose.

Em parceria com o médico Joseph Breuer, publicou em 1895 o "Estudo sobre Histeria". O livro descreve a teoria de que as emoções reprimidas levam aos sintomas da histeria, que poderiam desaparecer se o paciente se conseguisse expressar.

Insatisfeito com a hipnose, Freud desenvolveu o que é hoje a base da técnica psicanalítica: a livre associação. O paciente é convidado a falar o que lhe vem à mente para revelar memórias reprimidas causadoras de neuroses.

Em 1899, publicou "A interpretação dos sonhos", em que afirma que os sonhos são "a estrada mestra para o inconsciente", a camada mais profunda da mente humana, um mundo íntimo que se oculta no interior de cada indivíduo, comandando seu comportamento, a despeito de suas convicções conscientes.

Mesmo com dificuldades para ser reconhecido pelo meio académico, Freud reuniu um grupo que deu origem, em 1908, à Sociedade Psicanalítica de Viena.

Sensibilizado pela Primeira Guerra Mundial e pela morte da filha Sophie, vítima de gripe, Freud teorizou sobre a luta constante entre a força da vida e do amor contra a morte e a destruição, simbolizados pelos deuses gregos Eros (amor) e Tanatos (morte). A sua teoria da mente ganhou forma com a publicação em 1923, de "O Ego e o Id".

Psicologia

Em 1936, referiu que o facto dos seus livros terem sido queimados pelos nazistas, foi um progresso. Afinal, no passado, eram os autores que iam à fogueira. Mas a subida de Hitler ao poder ditatorial não demorou e a perseguição aos judeus intensificou-se. Em 1938, já velho e com cancro, fugiu para a Inglaterra, onde morreu no ano seguinte.

Atualmente, Freud continua tão polémico quanto na época em que esteve vivo. Por um lado, é verdadeiramente idolatrado por seguidores ortodoxos da teoria psicanalítica - e, aliás, em vida, Freud demonstrava uma inegável satisfação em ser reverenciado como um génio. Por outro, é visto também como um mistificador, principalmente a partir da década de 1990, quando as descobertas da neurociência questionaram muitos dos princípios fundamentais da psicanálise.

http://biografias.netsaber.com.br/ver_biografia_c_378.html (adaptado)

1. Lê atentamente o texto que se segue e responde às questões.

“ A psicanálise é usualmente creditada pela importância que a partir dela se passou a atribuir às motivações inconscientes (...), às experiências infantis e seus reflexos no adulto, ou ainda pelo relevo que atribui ao conflito.

(...) Com a teoria psicanalítica, acede-se pela primeira vez, à tentativa de dar significado ao projeto de vida do sujeito individualmente na sua totalidade.”

Correia Jesuíno.

a) Sublinha no texto as expressões que refletem o carácter inovador da psicanálise.

b) Apresenta a estrutura do psiquismo proposto por Freud.

Freud considera a mente humana semelhante a um iceberg. A parte emersa corresponde ao **consciente**, constituído pelas noções, pensamentos, lembranças, imagens que a pessoa é capaz de dizer e utilizar. **Pré-consciente**, constituído por lapsos, atos falhados, memória, fantasias, lembranças. A suportar as partes anteriores temos o **inconsciente**, este é constituída por pulsões, traumas e desejos socialmente inaceitáveis que, aprisionados e recalcados, anseiam manifestar-se, só o podendo fazer sob forma disfarçada. A pressão que exercem é perturbadora, estando na origem de distúrbios emocionais.

Freud valoriza o inconsciente, instancia a que não temos acesso, mas em que residem pulsões básicas que, como o “eros” e o Thanatos”, comandam, sub-repticiamente, toda a nossa vida psicológica.

Psicologia

c) Explica a estrutura freudiana do psiquismo humano.

O aparelho psíquico é uma estrutura que se subdivide em três subestruturas que **interatuam** umas sobre as outras, mas com papéis específicos: **id, ego, e superego**. O **id** é constituído por impulsos biológicos como a fome, a sede e o sexo, que exigem satisfação imediata. Constitui a base da sobrevivência individual e da continuidade da espécie. O **superego** é formado pela interiorização das regras impostas pelos pais e pela sociedade em geral. O superego tem carácter ideal e é o fundamento da moral. O **ego** é a instância consciente e tem por função tomar as decisões quanto à resolução de conflito travado entre o id e o superego. Trata-se do elemento racional da personalidade.

d) Os mecanismos de defesa do ego desempenham um papel fundamental de proteção do eu. Define Recalcamento.

É o processo de bloqueio que impede a emergência do material inconsciente, ou seja, processo mediante o qual se impede o acesso à consciência de impulsos indesejáveis.

e) Em que consiste o método psicanalítico?

Consiste num conjunto de processos que visam trazer à consciência das pessoas os impulsos, complexos, traumas e frustrações recalcados no seu inconsciente e que lhes provocam distúrbios psico-emocionais e comportamentais. Entre os processos de libertação do inconsciente, o psicanalista pode recorrer à associação livre, à análise dos sonhos e ao estudo do “transfert”. Este método assenta no pressuposto que uma vez que o sujeito tome consciência do que se passa no inconsciente, as pulsões libertam-se, deixando de perturbar a pessoa.